



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA, DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTA
COMBA DÃO, REALIZADA NO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2018**

-----Aos vinte e nove dias do mês de setembro, reuniu, no Auditório Municipal de Santa Comba Dão, a Assembleia Municipal, na quarta sessão ordinária do corrente ano (quinta do quadriénio 2017-2021), sob a presidência de César Fernando Lima Branquinho. Antes de se iniciarem os trabalhos e devido ao pedido de suspensão do senhor deputado Manuel Luís Leitão Morais que desempenhava a função de Segundo Secretário, o Sr. Presidente da Assembleia, para que a Mesa ficasse completa, solicitou às bancadas a indicação de um candidato, tendo sido indicada a Senhora Deputada Sónia Marisa Correia Alves e que foi aceite por unanimidade. Ficando desta forma a Mesa completa, com a presença do Primeiro Secretário, António João Pais Ferraz. ---

-----Participaram na sessão, tomando assento nas bancadas que lhes estavam destinadas os Senhores Deputados António Maria Oliveira de Matos, Edite da Conceição Alves da Cruz, Ilda Maria Morais Massano Cardoso, Jorge Miguel Silva Amaral, Isabel Maria Dias da Silva, Rui Jorge Gonçalves da Silva Pereira, César Manuel Sousa Marques Ferreira, Sónia Marisa Correia Alves, Tiago Rafael Rodrigues da Costa, Rute Rocha e Carmo Basílio, José António Queiroz Correia Diogo, Lúcia Maria Pinto de Deus, David João Soares Marcelino Ferreira, Pedro Miguel Soares Veloso, José Soares dos Santos, João Pedro Ferreira Carvalho Pinto, João Pedro Duarte da Cruz, Alfredo José Cordeiro Hervet, Rui Alberto Miranda de Oliveira, José Augusto Morais de Sousa, Maria Fernanda Viegas da Silva e Maria Manuela Correia Antunes Abrantes, verificando-se a presença de vinte e cinco deputados, dezassete deputados do Partido Socialista (PS) e oito deputados da coligação PPD/PSD-CDS.PP. Registaram-se as faltas dos Senhores Deputados Luísa Mariana Homem Coimbra Cardoso do (PS) Partido Socialista e José Rui Batista Alves Ferreira da coligação (PPD/PSD-CDS/PP) Partido Popular Democrático/Partido Social Democrático-Partido Centro Democrático e Social/Partido Popular, cujas faltas foram consideradas justificadas pela mesa.



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----Foram registadas as presenças do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Leonel Gouveia, do Senhor Vice-Presidente da Câmara, Joaquim Agostinho Marques, dos Senhores Vereadores Carla Cunha, Augusto Santos, João Carlos Onofre e Inês Matos. ---

----Às dez horas, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, César Fernando Lima Branquinho, declarou aberta esta sessão ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos: ---

I- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

- 1.1- CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA DE SANTA COMBA DÃO- 2017-2021= TOMADA DE POSSE DE RUI JORGE GONÇALVES DA SILVA PEREIRA, CIDADÃO DESIGNADO EM SUBSTITUIÇÃO DE TIAGO MIGUEL VIEGAS DOS SANTOS
- 1.2- LEITURA DE EXPEDIENTE

II-PERÍODO DA ORDEM DO DIA

2.1- PEDIDO DE ALTERAÇÃO DO PRAZO DE SUSPENSÃO DO MANDATO DE LUIS MANUEL LEITÃO MORAIS, ELEITO PELO PARTIDO SOCIALISTA (ELEIÇÕES AUTARQUICAS 2017-2021), POR MAIS 166 DIAS, AO ABRIGO DO Nº 5 DO ARTIGO 77º DA LEI Nº 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, ALTERADA E REPUBLICADA PELA LEI Nº 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO. =APRECIACÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO;

2.2- APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTA COMBA DÃO DE 23 DE JUNHO DE 2018;

2.3- INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO;

2.4- RELATÓRIO TRIMESTRAL DO PAEL-PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL- 2º RELATÓRIO TRIMESTRAL DE 2018- (ALÍNEA A) DO ARTIGO 12º DA LEI Nº 43/2012, DE 28 DE AGOSTO) /ACOMPANHAMENTO;

2.5- RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO SOBRE A INFORMAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICIPIO DE SANTA COMBA DÃO DO 1º SEMESTRE DE 2018 (ALÍNEA D) DO Nº 2 DO ARTIGO 77º DA LEI Nº



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

73/2013, DE 03 DE SETEMBRO) =APRECIAÇÃO;

2.6- ADITAMENTO AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS RELACIONADAS COM O SISTEMA DE MOBILIDADE E SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, CELEBRADO ENTRE O MUNICIPIO DE SANTA COMBA DÃO E A COMUNIDADE INTERMUNICIPAL VISEU DÃO LAFÕES/PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO ADITAMENTO AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO=APRECIAÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO;

2.7- MOÇÃO DE PROTESTO- PRESTAÇÃO DE SERVIÇO FERROVIÁRIO NA LINHA DA BEIRA ALTA = APRECIAÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO.

III- PERÍODO PARA INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO

----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal iniciou esta sessão começando por saudar todos os presentes e logo após abordou o ponto um ponto um, **CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA DE SANTA COMBA DÃO - 2017-2021= TOMADA DE POSSE DE RUI JORGE GONÇALVES PEREIRA, CIDADÃO DESIGNADO EM SUBSTITUIÇÃO DE TIAGO MIGUEL VIAGAS DOS SANTOS**, tomou posse como membro do Conselho de Segurança, assinando o respetivo termo, depois de ter sido lido pelo Primeiro Secretário, o Senhor Rui Jorge Gonçalves Pereira, em representação da coligação (PPD/PSD-CDS/PP) Partido Popular Democrático/Partido Social Democrático-Partido Centro Democrático e Social/Partido Popular.

----Após esta formalidade, o senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário que abordasse o ponto um ponto dois, **LEITURA DE EXPEDIENTE**, fê-lo, lembrando aos Senhores Deputados que grande parte do expediente recebido já tinha sido enviado aos mesmos via correio eletrónico, conforme acordado em reunião anterior, no entanto, passaria a ler o restante chegado a esta Assembleia para seu conhecimento e que a seguir se transcreve: ----

- Pergunta dirigida pelo Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda ao Governo sobre o mau funcionamento da Extensão de Saúde de São João de Areias;

- Seminário sobre as alterações climáticas, o impacto dos incêndios na saúde ambiental, a proteção dos solos e os novos desafios na gestão florestal. A realizar no dia 6 de outubro de 2018 na Casa da Cultura



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de Santa Comba Dão, promovido pela UTN. Solicitação de patrocínio à Câmara Municipal. Nota à Imprensa.
Programa;

- Carta do Ministro da Administração Interna dirigida ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal;
 - Carta da Associação da Natureza e dos Animais abandonados de Santa Comba Dão dirigida ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal;
 - Moção por parte da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho relativamente ao repúdio pelo encerramento do balcão da CGD, na localidade de Arazede. Esta moção teve o apoio de todos os presentes e foi aprovada por unanimidade.
 - Moção de apoio à Petição pela criação de uma Unidade de cuidados continuados em Lorvão pelo Movimento Mais Saúde Lorvão. Também esta moção teve o apoio de todos os presentes e foi aprovada por unanimidade.
 - Carta/Apelo da Fenprof, Federação Nacional dos Professores, dirigida ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal e aos seus membros, sobre a Lei 50/2018 (Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais)
 - Posição da ANAM, Associação Nacional de Assembleias Municipais, sobre a descentralização e Tribunal de Contas;
 - Agradecimento do Sr. Presidente da Comissão de Agricultura e Mar, Deputado Joaquim Barreto pelo envio do Voto de Protesto sobre os incêndios de outubro de 2017 por parte desta Assembleia.
- Depois de algumas referências feitas a alguns pontos do expediente, o Senhor Presidente deu por abertas as inscrições para intervenções dos Senhores Deputados neste período. ---
- Pedi a palavra o senhor deputado António Maria Matos, da coligação (PPD/PSD-CDS/PP) que cumprimentou todos os presentes e começou a sua intervenção por solidarizar-se com a moção apresentada relativamente ao encerramento do balcão da CGD no município de Montemor -o-Velho e com todas as populações que hoje assistem aos encerramentos destes balcões assim como os postos dos CTT, discordando com o atual modelo implementado nestas duas empresas, deixando ambas de prestar um serviço público para o qual foram criadas e sendo agora geridas como empresas privadas. Relativamente às transferências de competências em questões financeiras, quis chamar atenção e expressar a opinião do grupo parlamentar, o que já tinha sido feito pelos deputados da coligação (PPD/PSD-CDS/PP) em reunião de Câmara, sobre os vinte e três diplomas de uma lei que ainda não se conhece, e que, o município de Santa Comba Dão não deveria aceitar, a não ser que seja salvaguardado uma diferenciação positiva, atendendo à sua



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

situação financeira. Concorda com a esterilização dos animais, com o processo adotado face ao flagelo dos animais errantes, e com a criação de um canil/gatil intermunicipal, no entanto gostaria de saber se o município se candidatou a uma verba, posta à disposição pelo governo central, para fazer face a essa esterilização. ---

----- Tomou a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal que saudou todos os presentes. Começou por responder à pergunta levantada anteriormente, sem, no entanto, deixar de referir que estava previsto abordar este tema no ponto dois ponto três. Iniciou a resposta fazendo uma resenha sobre os elevados custos de construção e manutenção de um canil, referindo que isso só será exequível através da intermunicipalidade. Relativamente à verba para esterilização explicou que essa candidatura só poderia ser submetida caso houvesse vinte e cinco ou mais casos, o que não aconteceu, pois, apenas vinte se realizaram, mas logo que o número mínimo seja atingido, a candidatura terá lugar. É pretensão desta câmara protocolar com as associações existentes no concelho, um apoio financeiro efetivo e suficiente que permita à autarquia e às associações de defesa dos animais, dar uma resposta a esta problemática. ---

-----Não havendo mais intervenções, tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, para propor em nome do Partido Socialista um voto de pesar pelo falecimento da senhora Maria Zília de Oliveira Figueiredo de Matos, mãe do Senhor Deputado António Maria Matos, numa "justíssima homenagem pelo seu ensinamento como pessoa e como santacombadenses". ---

----O Senhor Deputado Rui Jorge Gonçalves Pereira, solicitou a palavra, em nome da coligação (PPD/PSD-CDS/PP), para subscrever o voto de pesar e para reafirmar que se tratava de "uma senhora que marcou uma época, uma senhora com um coração extraordinário, uma senhora que deveria ser o símbolo de todas as mulheres santacombadenses. Felizes os filhos que tiveram essa senhora como mãe! Há pessoas que nos marcam, há outras que passam, passam de forma ligeira e desaparecem, esfumam-se. Esta senhora é uma senhora que estará para sempre ligada à história deste concelho". ---

-----Assim, este voto de pesar, aceite por todos os presentes, será transmitido à respetiva família.

-----Não havendo mais intervenções passou-se para o ponto dois da Ordem de Trabalhos: **PERÍODO DA ORDEM DO DIA.**

-----Começou esta Assembleia por abordar o ponto dois ponto: **PEDIDO DE ALTERAÇÃO DO PRAZO DE SUSPENSÃO DO MANDATO DE LUIS MANUEL LEITÃO MORAIS, ELEITO PELO PARTIDO SOCIALISTA (ELEIÇÕES AUTARQUICAS 2017-2021), POR MAIS 166 DIAS, AO ABRIGO DO Nº 5 DO ARTIGO 77º DA LEI Nº**



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

169/99, DE 18 DE SETEMBRO, ALTERADA E REPUBLICADA PELA LEI Nº 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO.

=APRECIÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO.

---- Foi aprovado por unanimidade o pedido de alteração do prazo de suspensão do mandato do Senhor Deputado Luís Manuel Leitão Morais, eleito pelo partido Socialista, continuando a em funções a Senhora Deputada Maria Fernanda Viegas da Silva por mais 166 dias.

----Depois de se ter dado cumprimento ao determinado pelo ponto dois do art.º19º do Regimento passou-se para o ponto dois ponto dois: **APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA, DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTA COMBA DÃO, DE 23 DE JUNHO 2018;**

----Dispensada a leitura por ser previamente distribuída a todos os membros do deliberativo e não havendo pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal pôs à votação a ata da sessão, em cumprimento do prescrito no número 2 do artigo 57º da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

----Seguiu-se para o ponto dois ponto TRÊS: **INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO.**

----Dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, este cumprimentou, mais uma vez, todos os presentes, abordando a situação preocupante na Extensão de Saúde de São João de Areias, e onde irá tomar medidas mais duras face ao que estava preconizado e protocolado anteriormente com a UFS e a ARS, tendo em conta as obras que a autarquia realizou no edifício onde funciona esta extensão de saúde, no sentido de serem criadas condições que permitissem o trabalho permanente dos profissionais de saúde, médico e enfermeiro e às diligências já realizadas junto das várias entidades que regulam a saúde. Também abordou a obra da nova unidade de saúde de São de Areias, fazendo uma resenha da sua criação. Referiu que a obra está a ser reformulada, devido a várias vicissitudes, para ser lançado um novo concurso. Salientando que para isso foi reduzido o valor, nomeadamente nos custos de climatização, mas ressalvando que sem prejuízo da qualidade da mesma, aguardando apenas a aprovação por parte da Comunidade Intermunicipal e da CCDR. ---

---- Relativamente à lei-quadro de transferência de competências, afirmou que pessoalmente é muito cético, e que a autarquia não vai aceitar nada sem saber ao certo do que se trata. Lamentando que essa transferência, em relação à saúde, se resume apenas à gestão de edifícios e a pessoal não médico, frisando que na educação seria o mesmo e que as autarquias ficariam apenas como administradores de competências. ----



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Sobre o encerramento dos balcões da CGD, está de acordo com a opinião do Senhor Deputado António Maria Matos, lamentando o desinvestimento no interior pela prática destas políticas neoliberais implementadas pelos sucessivos governos, nomeadamente nos CTT e na ferrovia, levando ao abandono do serviço público. ---

----- De seguida abordou a questão dos incêndios, salientando que houve 140 de habitações permanentes totalmente destruídas das 147 afetadas, 102 parcialmente e 242 habitações afetadas. O valor dos prejuízos estimado inicialmente pela CCDR foi de 9.171 996€, o valor apresentado pelas candidaturas estimadas somaria 6.262 854€, o valor estimado pela CCDR para a empreitada de obras em curso foi de 5.000 518€, o valor aprovado a realizar pelas obras da CCDR ronda os 4 990 493€. São 58 os pedidos de obras a realizar pelos proprietários, o número de obras a realizar pela CCDR era de 55, mas tem vindo a diminuir e atualmente não está totalmente atualizado, há, portanto, 36 processos aprovados e 14 obras em execução. Manifestou também vontade em transmitir outros dados, como as 1236 candidaturas agrícolas até aos 5.000€, cujo valor ascendeu a 3.889 156€ e fez ainda uma resenha sobre a realização das obras por parte da CCDR e dos próprios proprietários consoante os casos, mencionando que houve alguns formalismos legais que atrasaram as execuções das mesmas nomeadamente por parte do consórcio constituído e pondo algumas reservas no cumprimento dos prazos por parte deste na execução das obras até ao final do ano, conforma estava previsto. Relembrou também que as candidaturas até aos 5.000€ foram um processo da responsabilidade do Ministério da Agricultura através de uma plataforma e que à Câmara Municipal apenas competia fazer chegar à Direção Geral da Agricultura as candidaturas em suporte de papel já devidamente validadas pelas Juntas de Freguesia, no entanto prestou todo o auxílio logístico aos munícipes. Relativamente às candidaturas superiores a 5.000€ o processo foi diferente. Não deixou de realçar a ajuda da Câmara Municipal na resolução destes problemas nomeadamente nos projetos de arquitetura e de especialidades e lembrou a intervenção neste processo da sociedade civil, nomeadamente da Federação Portuguesa de Futebol, do empresário sr. Jorge Mendes e a Fundação Amélia de Melo, o Grupo Melo Saúde, a Associação *Just a Change* através de um protocolo com a Edilidade. Ainda sobre esta catástrofe comunicou aos presentes que no próximo dia 15 de outubro, às 18:30h, haverá uma cerimónia solene, no Quartel dos Bombeiros Voluntários, uma iniciativa do Agrupamento de Escolas, dos Bombeiros Voluntários, pelo senhor padre de Santa Comba Dão e à qual o Município se associou; que às 19:30h também em São Joaninho, haverá uma cerimónia similar, convidando todos a estarem presentes.----

----- Deixou a nota que hoje vai se realizar um espetáculo apresentado pela ACERT intitulado "O Pequeno Grande Polegar", no largo do Rossio e para o qual todos estão convidados. Que no dia 1 de outubro, o município vai comemorar "O Dia do Idoso", nas ex-instalações do Telheiro, com as IPSS do concelho. Que no



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

dia 6 de outubro vai se realizar um seminário, na Casa da Cultura, promovido pela "Associação Unidos por Treixedo e Nagozela, com a colaboração da Câmara Municipal, sobre o impacto dos incêndios. Nos dias 18 e 19 de outubro realizar-se-ão as 1^{as} Jornadas de Psicologia realizadas pela Câmara Municipal e dinamizadas pela psicóloga da autarquia e que abordarão a problemática da saúde mental e o impacto que os incêndios tiveram na sociedade. ---

----- Seguidamente abordou a Área Funcional da Educação, onde apresentou o número de alunos a frequentar o ensino público no concelho e os alunos apoiados no âmbito da Ação Social Escolar. Concluiu que nos últimos anos houve um decréscimo de alunos, admitindo que é uma situação preocupante, mas transversal a todos os municípios do interior, estando esperançado que isso venha a ser revertido num futuro próximo. Também abordou as outras Áreas Funcionais para transmitir nomeadamente entre muitas, que está em curso uma candidatura de requalificação da Ribeira das Hortas, aprovada pelo Fundo Ambiental, no valor de 102.000€ e comunicou que o gabinete de Urbanismo irá lançar, muito brevemente, o concurso parcial da Escola Cantina Salazar, para acolher o tão ambicionado Centro Interpretativo do Estado Novo. Essa candidatura insere-se no âmbito do PR2010 que irá permitir requalificar todo o edifício a nível da cobertura e da eficiência energética, assim como a nível de uma intervenção parcial que permitirá ter uma sala de exposições temporárias e reabilitar as instalações sanitárias, esta intervenção está orçamentada em 140.000€. Acrescentou ainda que, no âmbito da Adices, existe uma candidatura designada "Rotas das Figuras Históricas", a qual depois de aprovada, permitirá requalificar a parte restante do edifício, realçando o papel da intermunicipalidade na criação deste roteiro, Não deixou de referir que continuam a ser objeto de requalificação e de aprovação os projetos do Mercado Municipal, da Escola Básica 2,3 e da ligação entre a Estação da CP e a Ecopista, não esquecendo a intervenção no Palácio da Justiça.

----- No que concerne à situação financeira do município, o Presidente da autarquia prestou a devida informação, com a apresentação de vários mapas, já plasmada nos documentos enviados aos Senhores Deputados, realçando que este executivo tem vindo a dar continuidade ao trabalho de colocar as contas em ordem e está muito perto de atingir o patamar que permitirá sair do excesso de endividamento.---

-----Finda a intervenção do Senhor Presidente da Câmara, manifestaram vontade em intervir os Senhores Deputados, António Maria Matos, Tiago Costa, Rui Jorge Pereira e Jorge Amaral. ---

---- Tomou a palavra o Senhor Deputado António Maria Matos para dizer que iria começar por abordar o último assunto tratado pelo senhor Presidente da Câmara, neste caso o endividamento, para dizer que o grupo parlamentar da coligação (PPD/PSD-CDS/PP), regista como nota positiva a evolução da situação financeira que permitiu que se deixasse de verificar a situação de excesso de endividamento líquido, de acordo com os relatórios, manifestando ainda o desejo de que tal situação seja não só



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

para manter mas para melhorar e será sempre esta forma de fazer política nesta assembleia, criticar ou apoiar quando isso for o caso. Do conjunto da exposição algumas questões lhe suscitam dúvidas e que gostaria de as ver esclarecidas. Nomeadamente: ---

----Centro Interpretativo do Estado Novo, mencionando que iria ser polémico neste ponto, "qual a razão pela qual não assumimos uma vez todas que Salazar nasceu em Santa Comba Dão, esta era a sua terra, não estando a fazer uma apreciação negativa ou positiva da sua estrutura ideológica nem de gestão". E sobre o Centro Interpretativo gostaria de deixar, pela primeira vez a sua opinião: "Para quê misturarmo-nos com outros, ficando não na vanguarda, mas ficando na subalternidade deles. É que misturarmo-nos com Cabanas de Viriato, com a figura de Aristides de Sousa Mendes, cuja história ainda não está contada, a história ainda não está feita, e que a história é feita pelos vencedores e isso foi sempre assim, e só quando acabam os últimos elos de ligação a qualquer regime é que se pode começar a fazer a história desse regime. Marquês de Pombal foi um homem vilipendiado, saiu como saiu, toda a gente sabe, no entanto, hoje, a maior estátua do país é a dele. A história é feita posteriormente, porque é nos não antecipamos ora misturarmos com a figura de Aristides de Sousa Mendes e fazer aí o Centro Interpretativo do Estado Novo, nós vamos ficar numa situação de subalternidade. Eu sei que a intermunicipalidade é importante, pois é preciso recursos e são escassos, mas eu acho que ainda não assumimos. Mas isto vem a propósito de quê? Não foi pela abordagem feita pelo senhor Presidente da Câmara, lembro que disse que ia falar pela primeira vez deste assunto. Por várias razões conheço muito bem O forte de Santo António, em Cascais, que está muito bem conservado, onde Salazar passava as suas férias e que neste momento está emprestado à Câmara de Cascais por um ano. O Presidente da Câmara de Cascais, Carlos Carreiras, sem medo, via fazer um museu Salazar, em Cascais. Porque é que nós temos medo? Devemos ter medo de ninguém, nem ir atrás de Tondela por causa dos Lacerdas e de Cabanas por causa de Aristides de Sousa Mendes, não esquecendo o que fez este cônsul em prol dos judeus." Assim gostaria de manifestar o seu protesto pela forma como a construção deste Centro está a ser gerida, compreendendo a escassez de recursos. Ainda fazer uma referência à Ribeira das Hortas, não devendo a autarquia ficar-se pelos projetos estruturais e ter mais cuidado com os conjunturais, pois a ribeira necessita de uma grande limpeza. Para concluir lembrou as funções primordiais da Assembleia Municipal, sendo as duas mais importantes a legisladora e a fiscalizadora. Sobre esta, gostaria de saber quais os compromissos assumidos para este ano e os restantes, os realizados pela autarquia e quais os que não foram e para no final do mandato fazer um balanço dos quatro anos de gestão do Partido Socialista, esta listagem foi elencada a partir dos compromissos do presente executivo aquando das eleições. ----

----- Tomou a palavra o Senhor Deputado Tiago Costa, do Partido Socialista, saudando todos os presentes e



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

começou por referir que a sua intervenção apenas iria cingir-se a um comentário em virtude da intervenção do senhor Presidente da Câmara e tinha a ver com a prática reiterada nesta Assembleia falar sobre os incêndios, e a escassos dias de celebrar esta efeméride, gostaria que o Senhor Presidente fizesse um balanço sobre as questões que estiveram mais sob a alçada da autarquia, principalmente sobre as intervenções que orçaram até 25.000€ e saber se há situações de precariedade no nosso concelho como acontece nos dos nossos vizinhos. Relativamente à intervenção do senhor Deputado António Maria Matos sobre a questão de entrar a não entrar na 2ª Guerra Mundial, tem uma opinião completamente diferente. –

---- Seguidamente o Senhor Deputado Rui Jorge Pereira tomou a palavra, saudando mais uma vez os presentes e iniciando a sua intervenção por dizer que iria abordar um tema que lhe é muito querido, que é a cultura. Realçando o seu papel na sociedade e fazendo uma breve apologia. No entanto frisou que pouco ou nada se tem feito em prol dos escritores deste concelho e para ser seguida a proposta da Senhora Diretora Regional da Cultura do Centro, para que haja uma maior interligação entre autarquia, escritores e as escolas, lançando deste modo um repto à Dra. Carla Cunha. Finalizou a sua intervenção mencionando as carências em termos de rede viária que tem notado particularmente nos troços Treixedo/Nagosela e Silvares/Castelejo e não deixou de se preocupar também pelo atraso da abertura da empresa Sabgal. ----

---- Por fim tomou a palavra o Senhor Deputado Jorge Amaral, que também saudou todos os presentes, referindo que a sua intervenção tinha a ver essencialmente sobre os incêndios e gostaria que fosse esclarecido sobre os seguintes pontos: ---

---- - Ponto da situação do incêndio de agosto de 2015;

----- - Se a vedação do Campo de Jogos da União Desportiva da Cancela que foi danificada está a ser objeto de estudo ou de reparação, sabendo que aquele espaço físico pertence à Câmara Municipal. ----

-----Não havendo mais intervenções, foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal que começou por responder à intervenção do Senhor Deputado António Maria Matos, dizendo que não é verdade que a Câmara tenha saído do excesso de endividamento e explicou as razões de tal facto, apesar de estar muito perto desse desiderato. Relativamente ao Centro Interpretativo do Estado Novo, congratula-se com a discussão à volta deste tema, falado há mais de 20 anos e agora finalmente vai ser despoletado. Que este processo não está completamente definido, vai prolongar-se por dez anos, isto é, vai haver várias fases e candidaturas, não esquecendo a participação da sociedade civil e de especialistas. Que não concorda com a opinião relativamente à subalternidade do concelho comparativamente a Cabanas de Viriato e explicou a razão da criação de uma rede de locais com história a visitar e proporcionar condições culturais, gastronómicas e de lazer, para que os turistas fiquem na nossa região e não seja um local de passagem,



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

como tem sido até aqui. Que ficou preocupado com a parte onde o Senhor Deputado, refere o objetivo do Centro Interpretativo, pois o que a autarquia pretende é que esse Centro seja o relato factual desse período da nossa história recente, não se pretende de modo nenhum que o Centro Interpretativo seja um santuário, mas sim um Centro Interpretativo no verdadeiro sentido da palavra. Relativamente à questão da limpeza da Ribeira das Hortas, tem consciência dessa situação, mas é preciso ter perceção dos grandes constrangimentos que houve com os incêndios de 15 de outubro, envolvendo todo o pessoal da Câmara na resolução dos problemas mais preeminentes, a maquinaria destruída, etc. Tal facto também se refletiu noutras áreas nomeadamente na rede viária e só agora se está a resolver atendendo aos prazos das candidaturas nomeadamente da sinalização destruída. Reafirmando que poderiam fazer muito mais se não fossem as “surpresas” devido à incompetência de outros, como o pagamento de 200.000€ à Autoridade Tributária e mais 100.000€ à Transdev, sem, no entanto, deixar de fazer uma resenha do que se tinha passado anteriormente com esta empresa. Caso sejam associados os 500.000€ que estão a ser devolvidos ao QREN, este ano, pelas ilegalidades/irregularidades que foram cometidas pelo executivo PSD/CDS relativamente ao QREN. E, na sua opinião, se não fossem os disparates feitos com a construção dos Centros Escolares, com o pagamento de 500.000€ de rendas anuais, fora os encargos de instalações, o que não se poderia ter feito em melhorias em 2018 no concelho. Mas este executivo está a honrar o seu primeiro objetivo que é pôr as contas em ordem, para que não haja constrangimentos legais e que limitem o bom funcionamento da autarquia. ---

----Quanto a intervenção do Senhor Deputado Tiago Costa, o senhor Presidente quis realçar o papel bastante interventivo na resolução dos problemas originados pelos incêndios por parte da autarquia, o que levou até ser elogiado por parte da CCDR. Todas as pessoas que perderam as suas habitações estão todas realojadas, não havendo ninguém a viver em tendas. Tudo isto com ajuda de várias instituições, mas também com a participação da sociedade civil. ---

-----Sobre a intervenção do Senhor Deputado Rui Jorge Pereira, por quem nutre uma grande estima e simpatia, entende o Senhor Presidente que o Senhor Deputado é um idealista, pois a Câmara Municipal tem apoiado todas as iniciativas de divulgação dos escritores e para isso basta ir ver as iniciativas que a Biblioteca Municipal tem desenvolvido, algumas em parceria com o Agrupamento de Escolas e que a senhora Diretora Regional da Cultura do Centro se esquece um pouco dos municípios do interior, pois não tem havido apoios nesta área. Relativamente à Sabgal há garantias que ela comece a laborar muito brevemente e não deixou de referir o papel social que o seu administrador está a ter na ajuda à reconstrução de algumas construções afetadas pelos incêndios.

---- Finalmente sobre a intervenção do Senhor Deputado Jorge Amaral, infelizmente não tem nenhuma



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

informação a transmitir sobre o incêndio de 2015 apenas sabe que o processo judicial está a seguir os seus trâmites legais, esperando para muito breve uma resolução. Sobre o caso a vedação do Campo de Jogos da União Desportiva da Cancela, o que é do seu conhecimento é que não foram inventariados os prejuízos, no entanto irá averiguar. ----

---- Solicitou a palavra o Senhor Deputado António Maria Matos para reafirmar que aquilo que tinha dito na sua intervenção “iria ser polémico” e isso aconteceu, congratulando-se com os vários pontos de vista. No que toca à gestão na escassez, reafirmou o que já tinha dito em várias ocasiões: “É preciso fazer opções”, não concordando com o modelo referido anteriormente, “o triângulo”.

---- Pediu a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal para lembrar que, cada vez mais, hoje nas candidaturas aos fundos comunitários, impera a prioridade dos projetos intermunicipais devido à sua majoração relativamente a todas as outras. ---

----Foi abordado seguidamente o ponto dois ponto quatro: **RELATÓRIO TRIMESTRAL DO PAEL- PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL- 2º RELATÓRIO TRIMESTRAL DE 2018- (ALÍNEA A) DO ARTIGO 12º DA LEI Nº 43/2012, DE 28 DE AGOSTO) /ACOMPANHAMENTO.**

----Tomou a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para dizer que já tinha sido dito o suficiente sobre este ponto, no entanto gostaria de referir o desfazamento temporal entre o que foi a candidatura em 2012 e a sua aprovação em janeiro de 2014. Sintetizando poderá dizer com clareza que quanto à execução do PAEL, há uma angariação inferior à expectável, as receitas são inferiores à candidatura e no que diz respeito à despesa, há uma diminuição muito acentuada, daí uma situação muito mais equilibrada, havendo uma maior diminuição naquilo que são as despesas correntes e por isso um maior investimento, sendo este um bom princípio. Concluindo, este relatório trás boas notícias. ---

-----Não havendo vontade de nenhum deputado em intervir, passou-se para o ponto dois ponto cinco: **RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO SOBRE A INFORMAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICIPIO DE SANTA COMBA DÃO DO 1º SEMESTRE DE 2018(ALÍNEA D) DO Nº 2 DO ARTIGO 77º DA LEI Nº 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO) =APRECIAÇÃO.**

---- Dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, este fez uma breve resenha do relatório dando ênfase áquilo que vem mencionado no ponto 17 do mesmo.

-----Não havendo vontade de nenhum deputado em intervir, passou-se de imediato para o ponto dois ponto seis: **ADITAMENTO AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS RELACIONADAS COM O SISTEMA DE MOBILIDADE E SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, CELEBRADO ENTRE O MUNICIPIO DE SANTA COMBA DÃO E A COMUNIDADE**



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

INTERMUNICIPAL VISEU DÃO LAFÕES/PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO ADITAMENTO
AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO=APRECIÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO.

--- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal para referir que este assunto já tinha sido objeto de apreciação e votação em Reunião de Câmara e que vem agora à Assembleia Municipal e resumindo e explicando as razões pelas quais há este aditamento na delegação de competências acima referido. ---

-----Não havendo intervenções, foi posto à votação este aditamento, o qual foi aprovado por unanimidade.

-----Imediatamente após, passou-se para o ponto dois ponto sete: **MOÇÃO DE PROTESTO- PRESTAÇÃO DE SERVIÇO FERROVIÁRIO NA LINHA DA BEIRA ALTA = APRECIÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO.**

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal tomou a palavra para dizer que esta moção foi apresentada pelos vereadores da coligação (PPD/PSD-CDS/PP) e à qual todos os membros do executivo se associaram. Estando todos de acordo e que vem ao encontro do desinvestimento na ferrovia por parte de sucessivos governos em detrimento da rodovia, com as consequências daí inerentes, estando esperançado que haja por parte deste governo uma mudança. Abordou outros pontos já plasmados nesta moção de protesto, sem, no entanto, deixar de referir que mantém conversações com vários organismos estatais através de celebração de protocolos para que estes problemas venham a ser superados ou minimizados, como é caso do encerramento da estação. A subconcessão do bar por parte da autarquia poderá suprir essa lacuna, tendo como obrigatoriedade, a manutenção da sala de espera aberta e as respetivas instalações sanitárias. ---

-----Finda a intervenção do Senhor Presidente da Câmara, manifestaram vontade em intervir os Senhores Deputados, António Maria Matos e Edite Cruz. ---

----O Senhor Deputado António Maria Matos começou a sua intervenção por dizer que o seu grupo parlamentar se congratula com o voto unânime do executivo camarário e mais, propõe o envio desta moção, depois de aprovada, aos concelhos vizinhos que são servidos pela estação de Santa Comba Dão. E quis mencionar o que já tinha escrito há uns tempos, em 26/8/2017, sobre "O Chelas", o comboio a carvão que ligava Santa Comba Dão a Viseu e por isso vai ler a última parte, pois ela resume as preocupações dos termos da proposta da Câmara e disse: ---

"Por falta de visão estratégica, incúria, incompetência ou atentado criminoso contra a economia da região, a Linha do Dão foi encerrada, inicialmente abandonada e depois transformada em ecopista. Esta, foi-nos oferecida como um rebuçado ou, melhor dizendo, como uma salchicha que se dá a um tolo para o compensar do porco que lhe está a ser roubado. Não é que o rebuçado ou a salsicha sejam um mal. O mal,



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

foi o facto de se ter perdido a mais-valia que, na realidade, nos diferenciava dos vizinhos e acrescentava valor - o verdadeiro "hub", a plataforma de distribuição que Santa Comba Dão tinha e os outros não.

Ficámos reduzidos à condição periclitante de local de passagem dum comboio que hoje passa e amanhã pode deixar de passar. Igual aos outros, portanto! Sem capacidade reivindicativa! A gare fechada em horas em que devia estar aberta e os WC's encerrados, são já o prenúncio do que pode vir a acontecer.

É curioso porque é que Viseu foi o promotor desta obra de pôr a rolar bicicletas de lazer onde antes rolavam as férreas rodas de trabalho! Nunca ninguém se perguntou acerca disso? Não era logo evidente? Pois bem, agora parece que é!

Viseu aparece agora a pedir a linha Viseu/Aveiro/Vilar Formoso/Europa, deixando Nelas, Carregal do Sal, Tondela, Santa Comba Dão, Mortágua e, até mesmo, Tábua confinados a uma condição de interioridade e ruralidade irremediáveis.

Pior! Fá-lo perante a passividade dos comedores de salchichas e rebuçados. É com tristeza e alguma dose de raiva que tenho assistido a algumas sessões onde vejo responsáveis de Viseu a reivindicar para si o que era nosso. Estão no seu papel. Honra lhes seja feita. Quem não tem cumprido o seu papel é que se calou e cala perante o ataque aos interesses da sua terra. Nessas sessões a que tenho assistido, não tenho o direito de usar da palavra! Direito esse que tenho aqui e noutros fóruns onde o utilizarei para defender o que acho ser o interesse da minha terra, nem que para tanto tenha de manifestar veemente oposição às ideias e intenções de correligionários e amigos. Sei que compreenderão a minha posição como compreendo a deles". Resumindo, deveremos lutar pelos interesses da nossa terra, no reatamento da nossa estação, por um "hub" Santa Comba Dão/Coimbra. Por isso, peço ajuda à Edite Cruz, deputada desta Assembleia, ao Dr. José Rui Cruz, deputado na Assembleia da República, ao senhor Presidente desta Assembleia e ao nosso Presidente da Câmara. ----

---- Tomou a palavra a Senhora Deputada Edite Cruz, começando por saudar todos os presentes e para dizer que concordava plenamente com as palavras do Senhor Deputado António Maria Matos e as subscrescia. No entanto, queria referir alguns erros cometidos no passado nomeadamente no governo do Dr. Passos Coelho, para tal destacou alguns números relativamente ao investimento na ferrovia, por este governo, nomeadamente, as 46 empreitadas lançadas em 2015 e executadas em 2016, mas em 2017 foram lançadas e executadas 178 e no primeiro semestre de 2018 executadas 656 empreitadas, estando previstas para 2019, 1035, todas elas para a requalificação da ferrovia. Estes números refletem o que foi feito e o que vai ser realizado para a requalificação da ferrovia, abandonada durante estes últimos 15 anos. Revelou ainda informações fornecidas pelas Infraestruturas de Portugal e as razões pelo qual pouco tem sido feito, muito devido à falta de técnicos e morosidade dos concursos. Posto isto, os deputados do Partido Socialista



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

irão votar a favor da moção apresentada. ----

Por fim tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal para dizer que antes da apresentação desta moção, este assunto foi discutido várias vezes em reuniões de Câmara, nomeadamente a ideia de criação de um "corredor" Santa Comba Dão/Coimbra, proposta do Senhor Vereador João Onofre, e que também concorda com o referido no encerramento do ramal Santa Comba Dão/Viseu, relembrando que isso aconteceu num governo do PSD, mas que também o Partido Socialista tem a sua quota de culpas no encerramento de outras linhas/ ramais. Não esqueceu de fazer uma resenha sobre a construção da Ecopista e o que tudo envolveu e o que acontece neste momento, com o pagamento de uma renda sobre aquelas infraestruturas e a responsabilidade da sua manutenção. ---

-----Não havendo mais intervenções, foi posta à votação esta moção de protesto, a qual foi aprovada por unanimidade.

---- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por concluído este ponto: **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** e prosseguiu para o ponto três da Ordem de Trabalhos: **PERÍODO PARA INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO**, tendo sido registado os pedidos de intervenção dos Senhores José Lafayette e do Senhor Fernando de Castro Brandão, ambos de Lisboa e do Senhor Fausto Silvestre de Santa Comba Dão.

-----Tomou a palavra o Sr. José Lafayette, Presidente da Associação de História do Estado Novo que começou por saudar os presentes e perguntar para quando o início das obras do Centro Interpretativo, o que pretendem aí colocar, manifestando que há um desconhecimento de factos históricos e que se houver sinergias o Centro será uma realidade dentro de dois anos.

---- Seguidamente tomou a palavra o Senhor Fausto Silvestre, representante da Associação da Natureza e dos Animais Abandonados de Santa Comba Dão, saudando todos os presentes e que apelou ao Senhor Presidente da Câmara, para que alguma coisa seja feita em relação aos animais abandonados, sugerindo a promoção numa primeira fase e a curto prazo de ações de sensibilização junto da comunidade. ----

----- O Senhor Presidente começou por responder às perguntas formuladas, mas antes demais quis dar os parabéns às duas associações na defesa e na recolha dos animais abandonados. Reafirmar todo o apoio do município e propor a criação de um gatil, que não seja propriedade da câmara, mas sim da sociedade civil e das associações, pela facilidade na angariação de fundos. Para breve será agendada uma reunião para a resolução desta problemática. Relativamente à intervenção do o Sr. José Lafayette, o Senhor Presidente prestou explicações sobre o modelo da criação do Centro Interpretativo e a sua implementação temporal e que consiste numa primeira fase a requalificação do edifício para ter uma sala de exposições temporárias. Pretende um Centro vivo e dinâmico e aceita a proposta de participação dessa Associação, como de outras



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que o venham a manifestar para que este Centro não se torne num museu no sentido estático. Salientou também que o próprio edifício é um monumento que preciso preservar e valorizar.

---- Por fim tomou a palavra o Senhor Fernando de Castro Brandão, embaixador de carreira jubilado, que perguntou ao Sr. Presidente da Câmara, em que ponto está o Centro Interpretativo, demonstrando alguma preocupação com a sua abertura e disponibilizou-se em doar o seu espólio para tal Centro.

----Por fim o Senhor Presidente da Câmara pretendeu responder à última intervenção e disse que não ficou desagradado com a intervenção, pois é uma pessoa que aceita críticas desde que elas sejam construtivas, naturalmente. Relativamente à visibilidade, ele mais um homem de fazer do que dizer e que agradece o espólio que pretende doar ao Centro Interpretativo.

----Não havendo mais assuntos a tratar o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao primeiro secretário, para ler a minuta da ata desta sessão que posta à votação foi aprovada por unanimidade e desejou a todos umas boas férias, dando, pelas treze horas e trinta minutos, por encerrada a sessão, dela se lavrando a presente ata que depois de votada e aprovada vai ser assinada pelos Membros da Mesa. ---

Luís Fátima
Sónia Almeida
Sónia Almeida Correia Alves